



Emoções de sobra

Duas corridas históricas, uma delas com sete pilotos disputando a vitória. Em Interlagos, o Porsche GT3 Cup comprovou toda sua competitividade.

Texto: Alessandra Alves
Fotos: Vinicius Nunes e Jorge Sá



Ter vários pilotos disputando a liderança de uma corrida é um acontecimento incomum, mesmo em categorias reputadamente equilibradas. No caso do Porsche GT3 Cup Challenge Brasil, isso acontece com certa frequência – mas nunca da maneira como foi vista em Interlagos, por ocasião da terceira prova da temporada de 2007. Em certo momento, sete carros andavam juntos na disputa pela vitória. Depois de muitas trocas de posição, Beto Posses ficou com a honra de vencer aquela que, até agora, foi a corrida mais disputada da história do Porsche GT3 Cup no Brasil. Na prova 4, também intensamente competitiva, Ricardo Baptista subiu ao degrau mais alto do pódio e passou a liderar o campeonato.

As emoções começaram no treino classificatório, realizado debaixo de chuva. Otávio Mesquita e Ricardo Baptista protagonizaram um duelo pela pole position, com os dois baixando o tempo do outro até Mesquita estabelecer a melhor marca. Walter Salles, Tom Valle, Beto Posses e Haroldo Pinto completaram os seis primeiros do grid, com Haroldo fazendo seu melhor treino oficial no Porsche GT3 Cup. Clemente Lunardi e Eduardo de Souza Ramos vinham a seguir, fechando o grupo de pilotos que marcaram tempos a menos de 1 segundo da pole position. O vencedor da primeira corrida do campeonato, Constantino Júnior, não participou do treino e, por isso, largou em último lugar.

Na página anterior, o pole Mesquita sai na frente na prova 3. Abaixo, os carros de Baptista (27) e Posses (1), os vencedores do dia. Salles (69) passou perto da vitória nas duas provas: liderou a prova 3 e foi o segundo colocado na 4.

Foto: Vinícius Nunes



Na foto maior, Zattar (3) escapa de rodar ao esbarrar em Clemente (7). Danilo Fernandez (18) marcou mais um ponto no campeonato. Marcel (55, abaixo) e Lunardi (7, embaixo à direita) terminaram as duas provas entre os seis primeiros. Valle (99) brigou pela vitória em uma e foi o quarto colocado na outra.

Foto: Vinicius Nunes



A primeira prova do final de semana foi a mais disputada da história da categoria no Brasil, com até sete pilotos brigando pelo primeiro lugar e três líderes diferentes ao longo da prova. O pole Mesquita manteve-se na primeira posição até a oitava volta, quando foi superado por Walter Salles. O novo líder passou a ser pressionado por Tom Valle, que também passou Mesquita. Na disputa pela liderança, Valle tocou na traseira do carro de Salles na curva do Lago e ambos saíram da pista, retornando em seguida, mas abrindo espaço para que Posses assumisse a ponta.

O alto nível de disputa não ficou restrito aos primeiros lugares. Constantino Junior, vencedor da primeira corrida do ano, em

Jacarepaguá (RJ), largou em último lugar na primeira prova, por não ter marcado tempo no treino classificatório. Ao terminar a primeira volta, já havia ultrapassado oito carros. Na terceira volta, quando já estava em nono lugar, aumentou a pressão para tentar superar Marcel Visconde e rodou na entrada do S, no miolo do autódromo.

Enquanto os líderes se alternavam na frente, os blocos intermediários exibiam disputas acirradas, como a que aconteceu entre Luís Zattar, Clemente Lunardi, Sergio Ribas e Guilherme Figueiroa, do quarto ao sétimo lugares. Posses venceu, mas seu aparente domínio não escondeu o alto nível da disputa. Em

3ª prova					4ª prova (ordem de largada definida pelo resultado da 3ª prova)				
Nº	Piloto	Volts	Tempo	Grid de largada	Nº	Piloto	Volts	Tempo	
1	1 Beto Posses	16	28:16.864	5º	1:55.379	1	27 Ricardo Baptista	16	28:14.162
2	27 Ricardo Baptista	16	a 0.375	2º	1:54.635	2	69 Walter Salles	16	a 4.913
3	51 Otávio Mesquita	16	a 13.550	1º	1:54.558	3	51 Otávio Mesquita	16	a 8.622
4	3 Luis Zattar	16	a 14.081	10º	1:55.789	4	99 Tom Valle	16	a 9.203
5	7 Clemente Lunardi	16	a 14.507	7º	1:55.453	5	55 Marcel Visconde	16	a 10.392
6	55 Marcel Visconde	16	a 14.686	14º	1:56.770	6	7 Clemente Lunardi	16	a 10.813
7	69 Walter Salles	16	a 14.989	3º	1:54.720	7	34 Maurizio Billi	16	a 11.193
8	78 Haroldo Pinto	16	a 16.002	6º	1:55.434	8	63 Sérgio Ribas	16	a 22.513
9	8 Marcelo Ometto	16	a 33.048	12º	1:56.074	9	31 Marcos Barros	16	a 25.348
10	63 Sérgio Ribas	16	a 36.264	17º	1:57.637	10	3 Luis Zattar	16	a 26.007
11	34 Maurizio Billi	16	a 36.548	9º	1:55.595	11	44 Guilherme Figueiroa	16	a 40.966
12	00 Constantino Júnior	16	a 40.551	20º	sem tempo	12	1 Beto Posses	16	a 46.775
13	5 Antônio Hermann	16	a 45.622	11º	1:55.912	13	11 Omilton Visconde Jr.	16	a 1:03.154
14	11 Omilton Visconde Jr.	16	a 1:07.868	16º	1:57.426	14	15 Henry Visconde	16	a 1:42.579
15	44 Guilherme Figueiroa	16	a 1:13.008	15º	1:57.071	15	18 Danilo Fernandez	15	a 1 volta
16	15 Henry Visconde	16	a 1:32.769	18º	1:58.516	16	8 Marcelo Ometto	14	platô fusível
17	99 Tom Valle	15	a 1 volta	4º	1:54.875	17	5 Antônio Hermann	10	platô fusível
18	4 Eduardo de Souza Ramos	15	a 1 volta	8º	1:55.471	18	00 Constantino Júnior	9	platô fusível
19	18 Danilo Fernandez	12	a 4 voltas	19º	2:03.384	19	4 Eduardo de Souza Ramos	2	acidente
20	31 Marcos Barros	1	acidente	13º	1:56.644	20	78 Haroldo Pinto	-	não largou/platô fusível
Volta mais rápida: Beto Posses, 1:44.086, média de 149,034 km/h					Volta mais rápida: Beto Posses, 1:43.241, média de 150,254 km/h				
Média horária do vencedor: 146,269 km/h					Média horária do vencedor: 146,502 km/h				
Média horária da pole position: 135,411 km/h					Todos os pilotos com Porsche 911 GT3 Cup com pneus Yokohama.				

A palavra dos três primeiros

Classificação do campeonato após 4 provas



Ricardo Baptista 2º na 3ª prova 1º na 4ª prova

"A primeira corrida foi muito disputada. Mantive minha posição nas primeiras voltas, mas a pressão do Walter, do Tom e do Beto foi muito grande. Cometi um erro no Bico de Pato e os três me passaram. O toque entre o Walter e o Tom acabou me beneficiando. Passei o Otávio, mas o Beto defendeu bem a liderança. Na segunda corrida, o Beto largou bem e me mantive em segundo. Na curva do Lago, o piso estava escorregadio e ele rodou. Foi o momento mais tenso da prova, pois eu estava muito perto dele e precisei ser rápido para não rodar também."

Beto Posses 1º na 3ª prova 12 na 4ª prova

"Foi a corrida mais sofrida da minha vida. Não tive sossego nenhum instante, desde a largada até a bandeirada. A pressão do Ricardo Baptista, no final, foi enorme e eu sentia o tempo inteiro que não podia errar. No começo, na disputa pela liderança, o Walter Salles acabou tocando no meu carro no S do Senna. O revestimento da porta voou longe, mas só percebi isso depois da corrida. Na sexta prova, rodei no Lago por causa do líquido deixado pelo radiador de algum carro que havia batido. Estava me recuperando quando aconteceu o acidente com o Zattar."

Walter Salles 7º na 3ª prova 2º na 4ª prova

"Na primeira corrida, consegui chegar à liderança e o Tom ficou me ameaçando. Naquela hora, com os dois disputando a primeira posição, o Tom tentou me ultrapassar, mas deve ter confundido automobilismo com boliche... Por causa do acidente, larguei em sétimo na segunda corrida. Foi bom para me divertir. Fiz várias ultrapassagens e, quando cheguei ao segundo lugar, o Ricardo Baptista já estava soberano na liderança, inalcançável."

Otávio Mesquita 3º na 3ª prova 3 na 4ª prova

"Larguei na pole position e mantive o primeiro lugar nas primeiras cinco voltas, segurando muita gente atrás de mim. Comecei a sentir dificuldade com a embreagem, não consegui segurar mais o pelotão e terminei em terceiro. Foi uma das corridas mais disputadas que já fiz, talvez a mais difícil. Na segunda, consegui escapar do piso escorregadio na Descida do Lago e terminei em terceiro."

1	Ricardo Baptista	66
2	Otávio Mesquita	66
3	Beto Posses	58
4	Walter Salles	45
5	Marcel Visconde	38
6	Luis Zattar	31
7	Clemente Lunardi	31
8	Constantino Júnior	24
9	Maurizio Billi	23
10	Eduardo de Souza Ramos	22
11	Tom Valle	21
12	Sérgio Ribas	21
13	Antônio Hermann	20
14	Marcos Barros	19
15	Haroldo Pinto	15
16	Guilherme Figueiroa	15
17	Marcelo Ometto	7
18	Henry Visconde	7
19	Omilton Visconde Jr.	8
20	Danilo Fernandez	3

Patrocínio



YOKOHAMA

Beta

Mobil 1



RACING

Haroldo (78, foto maior) conseguiu ótimas marcas no treino classificatório realizado sob chuva. Souza Ramos (4) não teve sorte nestas provas. Ribas (63), Hermann (5) e Omilton (11) marcaram pontos no campeonato.

Fotos Vinicius Nunes



Jorge Sá



certo momento, Salles entrou no “S do Senna” emparelhado com Posses, por fora, e acabou derrapando. Corrigiu a trajetória e, involuntariamente, acabou se “apoiando” no carro de Posses, arrancando o revestimento externo da porta direita do adversário.

Na segunda corrida, Posses largou na pole e Mesquita chegou a ultrapassar Baptista na primeira volta, assumindo a segunda colocação. Já na segunda passagem, Baptista havia retomado a vice-liderança, com Posses mantendo-se à frente. Cinco pilotos andavam próximos, na briga pela ponta, quando Posses rodou na curva do Lago ao passar por cima do líquido vazado do radiador de um carro avariado em um acidente. Baptista, que vinha logo atrás, fez uma manobra rápida e passou sem problemas, assumindo a ponta para não mais perdê-la até o fim.

Se a liderança de Baptista não foi ameaçada daí para frente, atrás dele houve intensa alternância de posições. Zattar manteve o segundo lugar, seguido por Mesquita, Salles e Marcel Visconde, até a sétima volta, quando Salles assumiu a vice-liderança. Constantino Junior, que fazia outra corrida de recuperação, também se aproximava dos líderes, ultrapassando Mesquita na sexta volta. A sete voltas do final, saiu da pista ao tentar uma ultrapassagem e abandonou por pane no platô fusível.

Com estes resultados, o Porsche GT3 Cup encerrou seu segundo evento do ano na mesma situação do primeiro: com dois pilotos ostentando o mesmo número de pontos na tabela de pontuação. No entanto, o critério de desempate (número de vitórias, segundos lugares e assim por diante) dava a Baptista a liderança real do campeonato. ■